



Primeira edição do Port Performance Summit Brasil 2024 comprova a valorização do evento, focado em conteúdo técnico para o avanço de inovação e tecnologia no setor portuário

Evento reuniu portos, autoridades portuárias, terminais portuários, consultores, empresas especializadas e provedores de soluções tecnológicas para debater cases de sucesso e as principais aplicações de inovação, tecnologia, automação e digitalização para operações portuárias

A primeira edição do **Port Performance Summit Brasil 2024**, realizado nos dias 2 e 3 de outubro, em São Paulo, reuniu 170 profissionais representando 40 portos, terminais e autoridades portuárias, reforçando a importância da inovação e soluções tecnológicas para a gestão portuária no Brasil. O evento destacou o papel crucial da adoção de novas tecnologias e planejamento a base de dados e inteligência, em busca de operações cada vez mais ágeis, resilientes e eficientes.

Com 16 horas de conteúdo, 27 apresentações e a participação de mais de 40 palestrantes e moderadores, o evento se tornou um marco para o setor, trazendo discussões dinâmicas e práticas sobre as tecnologias avançadas e as oportunidades das suas aplicações no ecossistema portuário, visando ganhos de produtividade, eficiência, segurança, sustentabilidade e competitividade. Segundo Michael Fine, diretor da DDLM e idealizador do evento, 85% dos inscritos dos portos e terminais ocupam posições estratégicas em seus respectivos portos e terminais, sendo diretamente responsáveis por decisões sobre novos projetos tecnológicos.

“A missão do Port Performance Summit Brasil é de proporcionar uma plataforma de conhecimento, networking, negócios e relacionamento com o objetivo de destacar as mais importantes aplicações de inovação, tecnologia, automação e digitalização para portos e terminais, através da apresentação de cases, insights, inteligência de mercado e discussões profundas e agregadoras”, enfatiza Fine.

Os dois dias do evento se iniciaram com palestras keynote, sobre temas de muita relevância estratégica para portos e terminais. O especialista do setor portuário, Casemiro Tércio Carvalho da 4 Infra abriu a programação temática no primeiro dia do evento com conteúdo sobre a questão de competitividade portuária, e o Alexandre Euzebio da Fundação CENEP Santos apresentou no segundo dia informações sobre a resiliência portuária no cenário atual.

Entre os destaques do evento, o Diretor-Presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Almirante Murillo Barbosa, salientou o foco em inovação e sustentabilidade, temas centrais das discussões. Ele enfatizou a importância da troca de experiências e cooperação entre os participantes, reforçando que “a inovação é o DNA da ATP”. Durante sua apresentação, Barbosa lançou o *Biblioport*, uma nova ferramenta digital que reúne mais de 300 conteúdos sobre praticagem, navegação e temas portuários, complementando iniciativas como o *Dataport* e o *Legiport*.

A tecnologia deve ser adotada de maneira planejada, como ressaltou Angelino Caputo, diretor executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA). Ele defendeu uma abordagem

equilibrada e prática da inovação. “A tecnologia precisa ser aplicada com realismo e deve trazer benefícios tangíveis, como ganhos financeiros, melhorias na segurança operacional e eficiência energética”, afirmou. Caputo ainda destacou exemplos de automação apresentados por grandes terminais, como Santos Brasil, BTP e Portonave, que estão integrando tecnologias com foco em resultados práticos.

Outro ponto de discussão foi o *Port Community System* (PCS) e a necessidade de colaboração entre os agentes do setor, que foi um tema debatido num painel didático, organizado pelo ABTRA, pelo Angelino Caputo, Roberto Paveck e Tetsu Koike do Ministério de Portos e Aeroportos, com a moderação conduzida pela Milena Castro da ABTRA. Durante a discussão, o Caputo frisou que a inovação tecnológica é, por natureza, colaborativa, e que a troca de experiências entre concorrentes é essencial para que as melhores soluções sejam adotadas de maneira eficiente.

Cláudia Borges, Diretora-Executiva da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), reforçou que a inovação é um “caminho sem volta”, afirmando que tecnologias como inteligência artificial (IA), internet das coisas (IoT) e automação já são uma realidade para o setor. Ela também destacou que a inovação vai além da tecnologia, impactando diretamente a gestão de pessoas e processos, o que resulta em melhorias significativas na produtividade dos portos e terminais.

“A modernização é uma forte aliada no desenvolvimento da eficiência do setor portuário. Mas, o que vimos no evento foram grandes exemplos, incluindo das nossas empresas associadas, que mostraram que a inovação não significa apenas investimentos em novas tecnologias. Inovar passa também pela mudança de processos, de estratégias de gestão, de ações em sustentabilidade, entre outros aspectos que têm feito a diferença no nosso setor”, enfatizou Cláudia.

Em outra palestra marcante, o Carlos Tiego Arruda do Ministério de Portos e Aeroportos apresentou os resultados alcançados dos projetos já implementados do Porto Sem Papel (PSP), destacando os avanços na adoção desse sistema em terminais ao redor do Brasil.

Oportunidades significativas com automação e sistemas autônomos

Em painel que reuniu executivos referências dos terminais de contêineres no Brasil, como o Jardel Fischer da Portonave, a Fabiana Alencar da BTP e o Marcelo Patrício da Santos Brasil, que contou com a curadoria da ABRATEC e moderação do Caio Morel, presidente da associação, destacou-se a automação como um dos pontos-chave para garantir a segurança e a performance das operações para os terminais e que os investimentos em tecnologia precisam ser acompanhados também por investimentos em capacitação e recapitação de mão-de-obra para que o capital humano do terminal possa evoluir com a implementação dessas tecnologias.

A crescente demanda por navios de maior porte exige não apenas mais eficiência, mas também um reforço na infraestrutura existente. Isso inclui a modernização de berços, equipamentos, tecnologias e a qualidade das áreas de pátio. Estratégias realistas sobre a implementação de automação traz à tona questões sobre a integração de diversas tecnologias, os planos de contingência, a redundância, a cibersegurança e a adequação às normas legais.

O futuro da automação portuária aponta para uma maior digitalização e automatização dos processos, com ênfase em tecnologias como a inteligência artificial aplicada ao planejamento operacional, sistemas autônomos e à análise preditiva para estratégias efetivas de manutenção. E os terminais privados e portos públicos se preparam para a nova geração de navios, com mais berços e equipamentos adequados para operações remotas e/ou autônomas.

Cases práticos

A programação do evento apresentou diversos cases de sucesso, onde as mais avançadas tecnologias foram aplicadas na operação portuária em empresas referências do setor. Líderes do setor portuário apresentaram cases de automação, IA, TOS, sistemas logísticos integrados, equipamentos de alta tecnologia, gêmeo digital, sistemas autônomos, entre outras tecnologias, e durante as apresentações, os desafios, os acertos, os ajustes e as lições aprendidas foram destacados.

A transformação digital foi um tema recorrente ao longo do evento, com palestras que abordaram a implementação de sistemas operacionais de terminais (TOS) e a adoção de tecnologias como a Internet of Things (IoT) e Inteligência Artificial (IA) para a otimização de processos. Os participantes discutiram como essas tecnologias estão sendo aplicadas para melhorar a logística portuária, aumentar a eficiência e apoiar a tomada de decisão.

A aplicação de um modelo inovador de gestão operacional pelos Portos do Paraná foi apresentada como um exemplo de como ferramentas inovadoras e gestão de KPIs podem incrementar a eficiência e atratividade do complexo portuário paranaense.

Em uma palestra internacional, o Jon Nass, CEO da Autoridade Portuária de Mississippi e do Porto de Gulfport (EUA) apresentou os detalhes do planejamento estratégico do porto e como a autoridade portuária está potencializando a Economia Azul nas operações portuárias.

Outro ponto alto do evento foi a discussão sobre veículos guiados automatizados (AGVs) e suas perspectivas para o futuro próximo nos terminais portuários. Em um painel dinâmico, especialistas Patrick Fernandes da Costa do SENAI-SP e André Kopperschmidt da Meinhardt Brasil apresentaram os primeiros passos e as principais considerações necessários para implementar projetos de AGVs na realidade brasileira, além das expectativas de ganhos em produtividade e inclusão a curto e médio prazo. As lições aprendidas em casos já implementados forneceram insights valiosos para os participantes.

O evento também explorou o ciclo de vida de um projeto de automatização de um porto, desde sua concepção até a operação. A escolha das tecnologias e dos parceiros adequados, bem como a preparação da operação para atuar com sistemas autônomos, foram enfatizadas como fundamentais para o sucesso da implementação.

“Com uma programação repleta de painéis, keynotes, cases e palestras, o Port Performance Summit 2024 proporcionou um espaço para a troca de ideias, experiências e aprendizados entre os principais players do setor portuário”, avaliou Fine. “As inovações apresentadas e as discussões sobre tecnologia e transformação digital visam contribuir para o planejamento e para a tomada de decisão ainda mais assertivos de todas as empresas do setor logístico portuário no Brasil”, concluiu.

A próxima edição do evento acontecerá nos dias 01 e 02 de outubro de 2025 em São Paulo (capital).

Serviço:**Port Performance Summit Brasil 2024**

Data: 02 a 03 de outubro

Horário: 8h00 - 18h00

Local: AMCHAM Business Center - Rua da Paz, 1431 - São Paulo, SP

Mais Informações: www.portperformancesummit.com.br

Patrocínio Oficial:

DockTech, HidroMares, HX, MODALGR, T2S, iPORT Solutions, Athenas Logistics Technology, Meinhardt, Inter Risk

Patrocínio Institucional:

ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários)

Strategic Innovation Partners:

Cubo Maritime & Port, SENAI, CESAR

Official Data Provider:

Datamar

Media Partner Oficial:

DatamarNews

Apoio Oficial: **ABTRA** (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados), **ABTP** (Associação Brasileira dos Terminais Portuários), **ATP** (Associação de Terminais Portuários Privados), **ABRATEC** (Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres), **ABEPH** (Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias), **ABTTC** (Associação Brasileira dos Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres), **ADAB** (Associação dos Despachantes Aduaneiros do Brasil), **CBC** (Câmara Brasileira de Contêineres), **ABRALOG** (Associação Brasileira de Logística), **Praticagem do Brasil** e **FGV Transportes**.

Realização: DDLM (Double Down Live Marketing)

Port Performance Summit Brasil 2024 nas redes sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=61556534293757>

Instagram: https://www.instagram.com/port_performance_summit/

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/port-performance-summit-brasil/>

Sobre a DDLM

A DDLM é uma empresa especializada em eventos corporativos, cuja equipe tem mais de 30 anos de experiência nesse setor. É uma empresa sólida e ágil, que acredita na importância de eventos para o crescimento e desenvolvimento da economia.

Assessoria de Imprensa:

Valeria Bursztein

Coletivo da Comunicação

valeria@coletivodacomunicacao.com.br

+55 11 99104.2031